

PONTUAÇÃO II

PONTUAÇÃO: EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO

PONTUAÇÃO ENTRE ORAÇÕES

Entre oração subordinada e oração principal:

Oração subordinada adjetiva:

- **REGRA:** só a explicativa fica entre sinais de pontuação.

Importante: a oração adjetiva restritiva pode ter uma vírgula facultativa ao final. Essa observação pode ser encontrada na Gramática Escolar (Bechara) e na Gramática Normativa de Rocha Lima.

Exemplo: O aposentado que não tiver moradia, ganha casa do governo.

Nesse exemplo, é possível entender que existem aposentados que têm moradia e outros que não têm. Logo, como está se referindo a uma parte, há uma restrição. A vírgula não pode ser utilizada antes do pronome relativo, mas pode ser empregada de forma facultativa ao final da oração subordinada adjetiva restritiva.

De acordo com Bechara, a expansão do sujeito com o acréscimo de uma oração subordinada adjetiva restritiva permite a vírgula ao final. Nesse caso, a separação entre o verbo e o sujeito pela vírgula não configura erro gramatical.

Todavia, a banca Fundação Carlos Chagas (FCC) não aceita essa vírgula e a considera um erro gramatical.

Entre oração subordinada e oração principal:

Oração subordinada substantiva:

- **Regra:** só a apositiva é isolada por pontuação (vírgula, dois pontos ou travessão).



5m

ANOTAÇÕES

Exemplos:

Tenho um desejo: que você seja aprovado. (**certo**)

- Antes do sinal de dois pontos, há um substantivo e não um verbo. A explicação do desejo é feita por uma oração subordinada substantiva apositiva. No lugar dos dois pontos, é possível utilizar uma vírgula ou um travessão.

O diretor do Detran informou ao governador, que os acidentes diminuíram. (**errado**)

- Há duas orações, nesse exemplo, separadas pela vírgula. Vale destacar que o “que” não é um pronome relativo na segunda oração, mas sim uma conjunção integrante, que inicia uma oração subordinada substantiva objetiva direta. Assim, a vírgula está errada, pois separa o objeto direto representado pela oração do verbo transitivo direto. Há um objeto indireto (ao governador), o que também faz com que a vírgula, nesse contexto, esteja errada.



O erro desse segundo exemplo é muito frequente e, por isso, as bancas costumam explorá-lo bastante em suas provas.

Oração subordinada adverbial:

- **Regra:** a ordem direta (oração principal + oração subordinada) → **vírgula facultativa**.
- Na **ordem inversa** (oração subordinada antes da principal, ou até no meio da principal) → **vírgula(s) obrigatória(s)**.

Exemplos:

Diretores de bancos reuniram-se no Rio de Janeiro, **para discutir fusões**.

- No exemplo acima, a oração destacada é uma oração subordinada adverbial final, que está em ordem direta. Nessa ordem, a vírgula é facultativa.

Para discutir fusões, diretores de bancos reuniram-se no Rio de Janeiro.

ANOTAÇÕES



- Quando a oração subordinada adverbial é invertida, a vírgula é obrigatória. Isso não acontece por conta da regra do adjunto adverbial, pois trata-se de uma oração completa. O adjunto adverbial é uma parte da oração. Nesse caso, não é necessário observar a quantidade de palavras.

Diretores de bancos, **para discutir fusões**, reuniram-se no Rio de Janeiro.

- Já no exemplo acima, a oração subordinada adverbial foi deslocada para o meio da frase, logo, deve ser inserida entre vírgulas.



DIRETO DO CONCURSO

1. (CRC/MG) Conforme a norma-padrão, no que se refere à pontuação presente no texto, assinale a alternativa cujo trecho apresenta inserção de vírgula(s) facultativa(s).
 - a. “atualmente, ele procura pessoas que já fizeram alguma coisa na vida” (linhas 1 e 2).
 - b. “‘Tem gente que fala muito, mas não faz nada’, diz Lemann.” (linhas 10 e 11).
 - c. “Ou seja, entregar resultados e atingir as metas da empresa” (linhas 11 e 12).
 - d. “Se não é ético, não dá para trabalhar” (linha 21).
 - e. “Apesar de não considerar essencial, Lemann, que estudou em Harvard, acredita” (linhas 30 e 31).



COMENTÁRIO

- a. Nesse caso, “atualmente” é considerado um adjunto adnominal, logo, a vírgula é facultativa.
- b. É necessário utilizar vírgula antes de conjunção adversativa. Além disso, também é obrigatório usar vírgula para separar comentários feitos sobre falas de outras pessoas no texto.
- c. Tudo o que a gramática considera como explicativo requer o uso da vírgula.
- d. A primeira oração subordinada adverbial condicional escrita antes da oração principal tem vírgula obrigatória.
- e. Existe oração subordinada adjetiva explicativa, que deve ser inserida obrigatoriamente entre vírgulas. Além disso, “apesar de” é uma locução prepositiva que faz parte de uma oração subordinada adverbial concessiva no início da frase, logo, é necessário inserir a vírgula.



ANOTAÇÕES

2. (PCGO) A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados, se, no trecho 'Quando se trata de crianças e adolescentes, há um agravante, pois, no art. 241 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é qualificada como crime grave a divulgação de fotos, gravações ou imagens de crianças ou adolescentes',
- fosse inserida uma vírgula imediatamente após a expressão 'crime grave'.
 - a vírgula imediatamente após a expressão 'crianças e adolescentes' fosse eliminada.
 - o trecho 'Quando se trata (...) pois, no art. 241' fosse reescrito da seguinte forma: Há um agravante, quando se trata de crianças e adolescentes, pois, no artigo 241.
 - a vírgula imediatamente após o vocábulo 'pois' fosse eliminada.
 - o trecho 'Quando se trata (...) pois, no art. 241' fosse reescrito da seguinte forma: Há um agravante quando se trata de crianças e adolescentes. Pois, no art. 241.

COMENTÁRIO



25m

- A inserção dessa vírgula separaria o sujeito do verbo, logo, é errado empregá-la.
- A primeira oração começa com a palavra "quando", que indica tempo. Logo, é uma oração subordinada adverbial temporal. Quando ela inicia a frase, a vírgula é obrigatória.
- É importante perceber que o "pois" está entre vírgulas, porque antes dele é necessário utilizar uma vírgula e, logo após, há uma locução adverbial de lugar, que também é isolada por vírgulas. Assim, a reescrita da forma trazida pela banca está correta, visto que o deslocamento feito não altera o sentido.
- Não é possível eliminar essa vírgula, pois ela isola uma locução adverbial de lugar.
- Antes da conjunção "pois" deve ser utilizada vírgula e não ponto final.



30m

ATENÇÃO PARA A VÍRGULA NAS ENUMERAÇÕES

A enumeração é formada de termos com a **mesma função sintática**.

Exemplos:

- Ana, Cláudio, Lucas, Patrícia** saíram juntos. (todos são núcleos do sujeito).
- Meus amigos – Ana, Cláudio, Lucas, Patrícia – saíram juntos. (os travessões isolam o aposto enumerativo, já as vírgulas foram usadas por conta da enumeração).
- A Constituição Federal, art. 5º, VI, dispõe que... (certo) (é necessário inserir os termos explicativos entre vírgulas).

ANOTAÇÕES



- A Constituição Federal art. 5º VI dispõe que... (errado).
- A Constituição Federal, art. 5º, VI dispõe que... (errado).

GABARITO

1. a
2. c

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Márcio Wesley.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
